



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONCIDADE NATAL DE 10 DE OUTUBRO DE 2018**

PAUTA:

- a) Informes gerais;
- b) Posse do Vice-presidente do Concidade;
- c) Apreciação e votação da ata referente a reunião ordinária do dia 29 de agosto de 2018;
- d) Apresentação do Decreto acerca do fluxo processual entre o Concidade e suas Câmaras Temáticas;
- d) Votação da proposta de revisão da Lei 6.013/09 que regulamenta o Concidade Natal;

1 Aos dez dias do mês de outubro aconteceu a terceira reunião extraordinária do
2 Concidade Natal, referente ao ano de 2018, no mini-auditório do CEMURE, localizado a
3 Av. Cel. Estevam, 3705, Nazaré, Natal-RN. A reunião teve início às 9h30, em 2ª
4 chamada e foi presidida pelo Sr. Kléber Fernandes da Silva, presidente deste Conselho.
5 A reunião contou com a presença dos conselheiros: Albert Josué Neto – SEHARPE;
6 Alexsandro Duarte Mendes – Representante territorial; Alessandra Marinho – SEMURB;
7 Ana Lúcia de Azevedo Silva – Representante territorial; Carlos Henrique P. Alves –
8 Representante territorial; Carlos Magno de Oliveira – SMS; Cássia Bulhões de Souza –
9 PGM; Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN; Flávio Freitas – FUNCARTE; George
10 Alexandre Ferreira Dantas – UFRN; Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT; João
11 Bosco da Silva Carvalho – Representante Territorial; José Canuto de Souza Filho –
12 ONGs; José de Arimatéia da Silva – Representante territorial; Márcia Aparecida Sousa
13 da Silva – SEMPLA; Maria José Medeiros – SEMTAS; Raquel Maria da Costa Silveira –
14 SEMPLA; Thiago Noronha – SEMSUR; Thiago de Paula Nunes Mesquita – SEMURB;
15 Verônica da Rocha Siqueira - Representante territorial; Wilkinson Tardelly N. de Paiva –
16 SETUR; Woden Coutinho Madruga Júnior – SEL. Dr. Kléber Fernandes, presidente do
17 Concidade, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião lendo a convocação e
18 apresentando a seguinte pauta de trabalho: a) Informes gerais; b) Posse do Vice-
19 presidente do Concidade; c) Apreciação e votação da ata referente a reunião ordinária
20 do dia 29 de agosto de 2018; d) Apresentação do Decreto acerca do fluxo processual
21 entre o Concidade e suas Câmaras Temáticas; d) Votação da proposta de revisão da
22 Lei 6.013/09 que regulamenta o Concidade Natal. Na sequência, Dr. Kleber congratula
23 e anuncia a posse do vice-presidente Albert Josué Neto, eleito na última reunião. Ele



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

24 agradece e expressa a importância do trabalho deste Conselho na gestão democrática
25 e, portanto, na participação social. Lembra que o Concidade tem caráter consultivo e
26 deliberativo, e que possui uma missão nobre, defender e fazer com que prevaleça a
27 política de desenvolvimento urbano da Cidade do Natal. Na sequência Dr. Kléber coloca
28 para aprovação a ata da reunião do dia 29 de agosto de 2018, a qual é aprovada por
29 unanimidade. Na sequência, passa a palavra para Juliana Rocha, secretária executiva,
30 para apresentação dos informes gerais. Juliana chama os representantes da ZPA 7 e
31 ZPA 9 para informarem os encaminhamentos dos processos nos grupos de trabalho. O
32 primeiro a falar é o Sr. Fábio Góis, relator da ZPA 7. Ele apresenta os membros da
33 comissão, explica que as reuniões de trabalho têm acontecido semanalmente, e
34 completa dizendo que o grupo está na fase de fechamento dos trabalhos, após análise
35 dos muitos documentos e da realização de visitas técnicas à ZPA7. Fábio acredita que
36 nos próximos dois encontros do grupo o parecer será concluído. A palavra é passada à
37 conselheira Raquel Silveira, relatora da ZPA 9. Raquel informa que foi realizada a
38 leitura da minuta, visita a campo e solicitação à SEMURB de consolidação das
39 sugestões emitidas pelos conselhos de desenvolvimento urbano no texto da minuta.
40 Raquel explicou que foi solicitado também posicionamento da Secretaria a respeito da
41 região conhecida como Cavaco Chinês, se esta faz parte de uma AES e se o uso é
42 permitido. O grupo está aguardando retorno da SEMURB. Thiago Mesquita pede a
43 palavra, se apresenta como representante da SEMURB e diz que o setor de
44 planejamento precisa muito do retorno dos processos e por isso tem total interesse em
45 colaborar com a celeridade da análise. Ele diz que é preciso a regulamentação deste
46 tipo de zoneamento para que se possa avançar com a revisão do Plano Diretor. Após
47 os informes, Dr. Kleber Fernandes passa os trabalhos para a condução do vice-
48 presidente por necessidade de ausentar-se devido a outros compromissos. Albert Josué
49 Neto passa então para a apresentação do Decreto que estipula o fluxo entre o
50 Concidade e os conselhos técnicos. Ele explica que o nosso maior problema no
51 Concidade, sempre foi relativo ao desencontro de informações e conflito de
52 competências. Josué Neto inicia sua explicação dizendo que o CONPLAM é o conselho
53 mais antigo, e que um tempo depois vieram o CONSAB, o CONHABINS e o CMTTU.
54 Quando o CONPLAM foi criado, possuía diversas competências, hoje atribuídas aos
55 demais conselhos. Desta feita, com a criação do Concidade, o CONPLAM, o
56 CONHABINS, o CONSAB, o COMCIT e CMTTU passaram a se constituir suas câmaras

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

57 técnicas. Porém a falta da atualização da legislação de cada conselho criou uma
58 sobreposição de competências o que gera discussões e choques. A partir dessa
59 situação, Neto explica que foi criado um decreto definindo o fluxo entre o Concidade e
60 os demais conselhos, e detalha como se dará o relacionamento entre o Concidade e
61 suas câmaras técnicas. Neto explica que foi realizada uma reunião com representantes
62 de cada conselho para alinhar tal fluxo. Segundo ele, o Concidade é um conselho de
63 característica mais representativa no âmbito institucional, enquanto os demais
64 conselhos são mais técnicos. Por isso, não devemos no Concidade adentrar em
65 questões técnicas que são de competência de um corpo especializado. No Concidade
66 deve-se primar pela compatibilidade das políticas numa visão mais ampla. Raquel
67 Silveira pede a palavra e lembra que as comissões técnicas também são contempladas
68 na nova minuta de lei que regulamenta o Concidade. Ela lembra que é necessário
69 ajustar o decreto e a nova minuta de revisão da Lei 6.013 que ainda não foi votada.
70 Josué Neto concorda que precisamos também criar nossas comissões dentro do
71 Concidade e, nesse sentido, a proposta trazida na nova minuta faz todo o sentido
72 também dentro do Concidade para auxiliar o plenário em questões em que não haja
73 necessidade de seguir para outros conselhos. Josué fala de um ponto importante do
74 decreto, a questão dos prazos, que hoje é uma questão omissa na legislação. Ele diz
75 que num cenário otimista, um projeto de lei demoraria apenas 4 meses no fluxo entre
76 conselhos e Concidade, pelo novo decreto. Ao término da exposição, Josué Neto passa
77 para o próximo ponto de pauta, a revisão da Lei 6.013. Com a palavra, Juliana Rocha
78 explica que chegaram sugestões ao conselho quanto a questão da composição do
79 Concidade. As entidades que manifestaram suas sugestões foram a Secretaria
80 Municipal de Saúde, SINSENAT e SEL. A sugestão da SMS é que esta continue
81 contemplada na composição do Concidade. Daniele Mafra da Secretaria Municipal
81 também sugere que a SEL continue na composição, haja vista que o esporte e lazer
82 não possui conselho próprio. O SINSENAT, representado pelo seu presidente, também
83 solicita a permanência na composição do Concidade, sendo uma das vagas propostas,
84 por sua indicação. Com a proximidade do término da reunião, verifica-se que o quadro
85 está mais reduzido, então a plenária percebe que não há condições de votação no
86 momento. Márcia Aparecida fala a respeito da importância de se ter um quórum mais
87 robusto para uma votação desse vulto. Decide-se então pelo estudo, ajuste e
88 compatibilização das propostas trazidas para serem colocadas em votação em uma



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

89 próxima reunião. A Comissão instituída fica com a atribuição de apresentar tais
90 propostas no momento da votação, cuidando para que a proposta mantenha a paridade
91 representativa. Não havendo mais nada a ser deliberado a reunião é encerrada às
92 11h28 da manhã.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josué Neto – SEHARPE	
Alexsandro Duarte Mendes – Representante territorial	
Alessandra Marinho – SEMURB	
Ana Lúcia de Azevedo Silva – Representante territorial	
Carlos Henrique P. Alves – Representante territorial	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	
Cássia Bulhões de Souza - PGM	
Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN	
Flávio Freitas – FUNCARTE	
George Alexandre Ferreira Dantas - UFRN	
Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT	
João Bosco da Silva Carvalho – Representante Territorial	
José Canuto de Souza Filho - ONGs	
José de Arimatéia da Silva – Representante territorial	
Márcia Aparecida Sousa da Silva - SEMPLA	
Maria José Medeiros – SEMTAS	
Raquel Maria da Costa Silveira – SEMPLA	
Thiago Noronha – SEMSUR	
Thiago de Paula Nunes Mesquita - SEMURB	
Verônica da Rocha Siqueira - Representante territorial	
Wilkinson Tardelly N. de Paiva - SETUR	
Woden Coutinho Madruga Júnior - SEL	

Kléber Fernandes da Silva
Presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal